

FHC promete correções

Caracas — O presidente Fernando Henrique disse ontem que o governo vai corrigir a Medida Provisória que desindexa a economia e institui a livre negociação. Com isso vai permitir que as empresas dêem aumentos reais de salários a seus empregados.

Ele explicou que o governo não aceitará que as empresas repassem os aumentos reais de salários para os preços. “Elas podem dar aumentos desde que tenham ganhos de produtividade e não repassem os reajustes para os preços”, sustentou.

Fernando Henrique assinalou durante a entrevista coletiva conjunta com o presidente venezuelano, Rafael Caldera, em que se recusou a falar sobre câmbio — que o objetivo maior do seu governo é manter a estabilidade da moeda. Depois disso, alcançada a estabilização as priorida-

des serão o crescimento econômico, e as reformas do Estado e a tributária.

Críticas — Antes de deixar o hotel Caracas Hilton, rumo ao panteão nacional, Fernando Henrique explicou que não fez críticas ao seu partido antes de viajar.

“O PSDB tem colaborado. Mas acho que essa ajuda tem que ser qualitativa”

Fernando Henrique
Cardoso

“O PSDB tem colaborado, mas acho que esta ajuda tem que ser qualitativa e de vanguarda, passando uma mensagem jovem que não pode ser obscurecida por palavras antigas, que parecem populares mas são contra os interesses da população”, afirmou.

A seguir, o presidente fez uma crítica indireta aos demais partidos. “Eu usaria o mesmo argumento com os outros partidos, para que entendamos que o País está se renovando”.